

POPULAÇÕES TRADICIONAIS DA AMAZÔNIA: VALORIZAÇÃO DA CULTURA MAZAGANENSE, ORIGEM E SIMBOLOGIA DA DANÇA DO SAIRÉ NO DISTRITO DO CARVÃO

Rodrigo Márcio Gomes monteiro¹
Rizomar Barreto da câmara²

INTRODUÇÃO

O município de Mazagão, localizado à direita do rio Vila Nova, ao sul do estado do Amapá, distante 29 km da capital pela AP 010, é o retrato da riqueza cultural amapaense, pois suas raízes históricas estão inseridas no processo de organização/ocupação do espaço amazônico como estratégia de defesa dos canais de acesso ao rio Amazonas pelos invasores estrangeiros. Assim, uma vila planejada, composta de muitas quadras que se distribuíam nas terras firmes às margens do rio que a partir de então recebeu o nome da vila, Rio Mazagão. Nome este, em homenagem as famílias que deixaram a velha Mazagão, no Marrocos, em função dos conflitos armados entre mouros e cristãos (1750-1769), que deu origem a Festa de São Tiago. Com a miscigenação dos povos, do colonizador mais o escravizado (índios e negros), o município agregou várias manifestações folclóricas que são cultuadas até hoje. No Distrito do Carvão podemos comprovar a presença da cultura quilombola através das feitas religiosas, nas quais os moradores cantam e dançam ao ritmo do batuque, marabaixo e sairé. Esta última, no Estado do Amapá, só pode ser presenciada na comunidade. Devido sua singularidade local, o trabalho visa valorizar a dança do sairé procurando identificar sua origem e compreender sua simbologia como manifestação popular religiosa.

METODOLOGIA

A opção metodológica escolhida foi um estudo misto: bibliográfico, investigativo e analítico, no qual se utilizou levantamento bibliográfico, coleta de dados através de conversas informais na comunidade, registro fotográfico, participação nas festas religiosas, gravação das narrativas orais durante as entrevistas e análise/interpretação das informações. As atividades foram realizadas nos distritos de Mazagão Velho e do Carvão.

RESULTADOS

A palavra Çairé origina-se dos dois termos Çai Erê, que significa “Salve! Tu o dizes”, que era usada pelos índios como forma de saudação. A palavra original era Sairé, mas a comunidade de Alter-do-Chão em Santarém (PA) achou por bem, ou talvez por associarem sua derivação à linguagem indígena, passaram denominar a festa com uma nova escrita: Çairé. Entretanto, como se pode constatar não há na língua portuguesa nenhuma palavra que se inicie com "ç" e houve uma nova discussão sobre o assunto e por consenso, voltou-se a chamar a festa por seu nome original. O Sairé é a mais antiga manifestação da cultura popular da Amazônia. A tradicional festa acontece a mais de 300 anos, mantendo intacto o seu simbolismo e essência. Sua origem remonta às missões evangelizadoras dos padres Jesuítas com os índios da Amazônia. Conta à história que em suas evangelizações os jesuítas envolviam música e

¹Geógrafo (UNIFAP). Especializando em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional (UFPA). Professor/Orientador (EFAC).

² Bolsista de Iniciação Científica Junior SETEC/CNPq (EFAC).

dança. Até meados do século passado, o folclore tinha significado puramente religioso. Hoje, a comemoração une o sagrado e o profano. É festejado no mês de setembro com um ritual religioso durante o dia, culminando com a cerimônia da noite quando são feitas ladainhas e rezas. Depois, vem a parte profana da festa com shows artísticos e apresentações de danças típicas e pelo confronto dos botos Tucuxi e Cor de Rosa, ponto alto da comemoração. O Sairé no Distrito do Carvão veio de Santarém (PA), trazido por colonizadores aventureiros atrás de melhores condições de vida, sendo praticado inicialmente no distrito de Mazagão Velho. Tem como idealizadores a família Belo, moradores da comunidade Santo Antonio do Mutuacá, onde cultuam até hoje a festa em homenagem a São Tomé no final do mês de dezembro. Observou-se durante a pesquisa o cuidado da comunidade em reconstituir e manter viva essa tradição, quase esquecida. Fundamentados em princípios éticos familiares, conservando o ritual que trata de identificar as hibridações da manifestação religiosa com outros fatos sociais da comunidade.

CONCLUSÕES

O sairé no Distrito do Carvão foi uma construção única, singular, carregada de simbolismo e que agrega história e sentimento produzidos por aqueles que o praticam. É a fusão de experiências vividas que ligam o homem ao meio e às pessoas, e que despertam os sentimentos de identidade e de pertencimento no indivíduo. É, portanto, fruto da construção de um elo afetivo entre o sujeito e o ambiente em que vive; transformado numa identidade cultural mazaganense.

Instituição de Fomento: CNPq, SETEC.

Trabalho de Iniciação Científica Junior.

Palavras-chave: Mazagão; Distrito do Carvão; Dança do Sairé; Cultura; Religiosidade.

E-mail para contato: efa.carvao@hotmail.com